Salvador Sobral - Todos Os Homens São Maricas Quando Estão Com Gripe

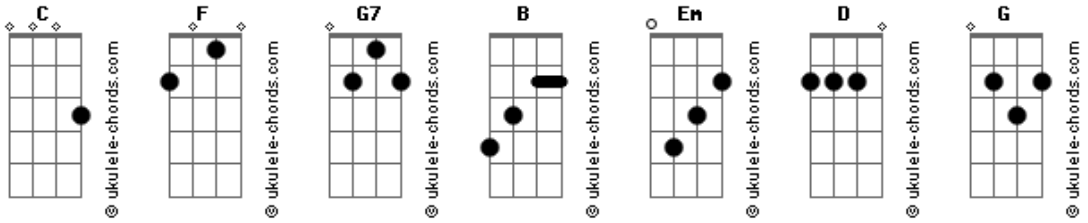
tom:
C

C
Pachos na testa, terço na mão, uma botija
F
Chá de limão, zaragatoas, vinho com mel
G7
Três aspirinas, creme na pele
C
Dói-me a garganta, chamo a mulher
B
Ai Lurdes, Lurdes, que vou morrer
Em
Mede-me a febre, olha-me a goela
G7
Cala os miúdos, fecha a janela
C
Não quero canja, nem a salada
F D G
Ai Lurdes, Lurdes, não vales nada, se tu sonhasses

C
Como me sinto, já vejo a morte, nunca te minto
F
Já vejo o inferno, chamas diabos, anjos estranhos
G7
Cornos e rabos, vejo os demónios
C
Nas suas danças, tigres sem listas
B
Bodes de tranças, choros de corujas
Em
Risos de grilo, ai Lurdes, Lurdes
G7
Que foi aquilo, não é a chuva
C
No meu postigo, ai Lurdes, Lurdes
F D G
Fica comigo, não é o vento, a cirandar

C
Nem são as vozes, que vêm do mar, não é o pingo
F
De uma torneira, põe-me a santinha, à cabeceira
G7
Compõe-me a colcha, fala ao prior
C
Pousa o Jesus, no cobertor
B
Chama o doutor, passa a chamada
Em
Ai Lurdes, Lurdes, nem dás por nada
G7
Faz-me tisanas, e pão de ló
C
Não te levantes, que fico só
F D G
Aqui sózinho, a apodrecer, ai Lurdes, Lurdes
C G C
Que vou morrer

Acordes



Oferecimento Lojalele.com.br